



## VISITA À MORADA DOS APÓSTOLOS

*Em novembro, os bispos o Estado de São Paulo encontram o Papa*

### Da Redação

O bispo da Diocese de Santo André, Dom Nelson Westrupp, e seus colegas bispos e arcebispos das 41 dioceses do Regional Sul 1, que compreende o Estado de São Paulo, estão em Roma, juntos do Papa Bento XVI, por ocasião da visita *Ad Limina Apostolorum* (que quer dizer visita à morada dos apóstolos).

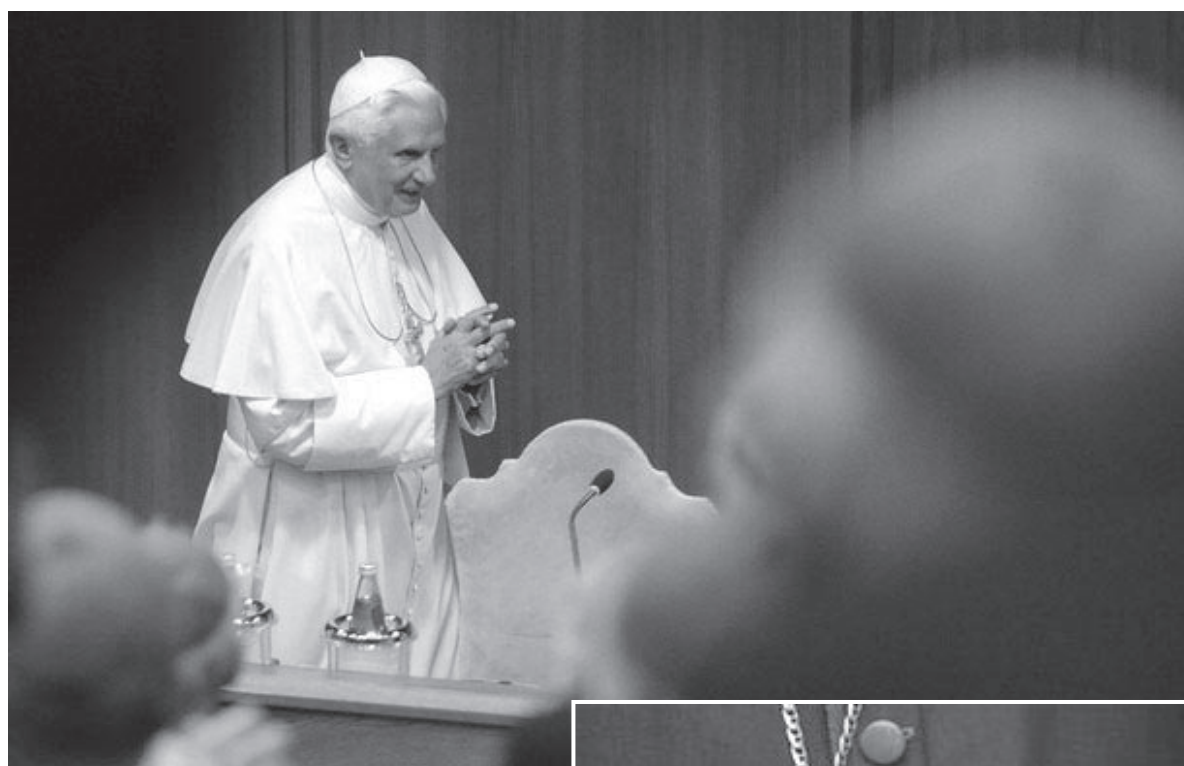
Trata-se de um encontro realizado a cada cinco anos por bispos de todo o mundo, no qual se revezam em visitas aos túmulos dos apóstolos São Pedro e São Paulo e se encontram com o Papa para reportar o estado pastoral das dioceses, além de ouvirem as palavras do Santo Padre.

Os pastores também passam pelas quatro basílicas vaticanas - São Pedro, São Paulo Fora dos Muros, São João Latrão e Santa Maria Maior.

As visitas dos Bispos brasileiros, de 273 dioceses, começaram em setembro de 2009 e se estenderão até novembro de 2010.

Dom Nelson explica que “uma das tarefas específicas do Bispo diocesano é a de apresentar ao Sumo Pontífice um relatório detalhado sobre a situação da Diocese que lhe está confiada”.

Segundo nosso



Bispo, além de fortalecerem em cada um a consciência da própria responsabilidade e da comunhão como o Papa, as visitas “representam um momento central no exercício do ministério universal do Santo Padre, que recebe os seus irmãos no episcopado, trata dos assuntos relativos à sua missão eclesial e os confirma e sustém na fé e na caridade”.

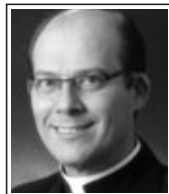
O Papa Sisto V instituiu as visitas *Ad Limina* em 585, por meio da constituição *Romanus Pontifex*. Em 1909, estas regras foram revistas pelo Papa Pio X no decreto sobre a Congregação Consistorial.

Elas retomam a tradição de São Paulo de voltar para junto dos apóstolos, em Jerusalém, todas as vezes que realizava suas viagens missionárias.



# A alegria de ser Santo

**Pe. Décio Rocco Gruppi**  
Cura da Catedral do Carmo



Demos início ao mês de novembro com a Solenidade de Todos os Santos, dia em que nosso coração e pensamento se voltam para os milhões de homens e mulheres que ao longo da história foram agraciados por Deus e aceitaram o seu dom.

Celebramos, portanto, a vida de seres humanos curados e salvos pela misericórdia de Deus. Não é um dia reservado para heróis que não têm nada a ver com nossas preocupações e alegrias. É, na verdade, a festa dos nossos irmãos e irmãs que chegaram à casa do Pai!

A santidade, antes de qualquer outra coisa, é uma experiência de participação da felicidade de Deus. Onde existe a ex-

periência da graça, há sempre expressão de alegria. O Evangelho aborda esse tema quando Jesus proclama verdadeiramente felizes aqueles que seguem e vivem o programa das bem-aventuranças.

Ou seja, quando fala que o discípulo deve confiar totalmente em Deus (o pobre de espírito); deve partilhar o sofrimento alheio (o que chora); deve tratar com serenidade os demais (o manso)... enfim, as bem-aventuranças são esses diversos caminhos que conduzem à autêntica felicidade.

Elas não são apenas pautas para um comportamento novo e diferente. Não constituem apenas normas morais. São, isto sim, virtudes, explosões de alegria produzidas pela certeza da presença de Deus e da iminência de seu Reino. Em outras palavras, não se trata de dizer

que todas as pessoas precisam ser pobres, tristes ou famintas para serem felizes. Os motivos da felicidade são a própria certeza e a busca do Reino de Deus; a verdadeira boa-nova. E a santidade consiste nisso: o santo é um bem-aventurado, um homem ou uma mulher feliz.

Portanto, falar de santos felizes não é falar de pessoas que não têm as mãos manchadas, que viveram sem problemas. Ao contrário, referimo-nos a milhões de mártires, virgens, confessores, profetas, pais e mães de família, que, perante fragilidades e problemas, tentações e adversidades, souberam aceitar a escolha de Deus. Por essa razão são exemplos a serem seguidos e, sabendo que estão juntos do Pai, pedimos a eles que roguem a Deus por nós.

## ‘Sede perfeitos, como vosso Pai celeste é perfeito’ (Mt 5, 48)

*Exposição de relíquias na Catedral lembra a vocação de todos os fiéis à santidade*

**Vinícius Afonso**

Em comemoração à Solenidade de Todos os Santos, celebrada em 1º de novembro, a Catedral promoveu uma exposição de relíquias de santos e beatos representantes de ordens e congregações religiosas presentes na Diocese de Santo André. Uma relíquia é um fragmento do corpo de um santo, ou um objeto que o tocou.

Cerca de 200 pessoas visitaram a exposição, que contou com aproximadamente 70 peças, pertencentes a um acervo particular. Dentre elas, destacam-se as relíquias de São Pio de Pietrelcina, São João Maria Vianney e da Santa Cruz de Jesus Cristo. O culto às relíquias existe desde o início da Igreja. Para os cristãos, que sempre veneraram os restos mortais dos mártires, as relíquias simbolizam o testemunho de todos os que, mesmo sem terem derramado o sangue pela fé, consumiram sua vida por causa do Evangelho.

O Concílio Vaticano II ensina que “todos na Igreja são chamados à santidade” (*Lumen Gentium*, V, 39). Desse modo,



as relíquias dos santos também nos lembram que a santidade é algo palpável e bem ao nosso alcance, exercida na vida cotidiana de cada fiel.

### CONHEÇA A CATEDRAL

## Santa Margarida e o Sagrado Coração

**Giuliano Ricci**

Na capela do Sagrado Coração de Jesus, a segunda à esquerda de quem entra na Catedral, estão pintura e imagem de Santa Margarida Maria Alacoque, que contribuiu muito com a devoção ao Sagrado Coração. Ela nasceu em 22 de agosto de 1647, na Itália. Morreu em 17 de outubro de 1930, aos 43 anos, e foi canonizada em 1920 pelo Papa Bento XVI. A data de sua festa é 16 de outubro.

Após a morte de seu pai, a jovem Margarida foi morar com a mãe na casa de um tio, onde sofreram com a humilhação. Ela adoeceu, vivendo algum tempo na cama, e prometeu a Nossa Senhora que se fosse curada dedicaria sua vida ao serviço de Deus. Em 1672, aos 24 anos, entrou para a Ordem da Visitação, fundada por São Francisco de Sales.

Um ano depois, Irmã Margarida viu Jesus enquanto rezava. A cena se repetiu durante dois anos, sempre na primeira sexta-feira de cada mês. Em 1675, Jesus se apresentou com o peito aberto e, apontando para o coração disse: “Eis o Coração que tem amado tanto aos homens a ponto de nada poupar até exaurir-se e consumir-se para demonstrar-lhes o seu amor. E em reconhecimento não recebo senão ingratidão da maior parte deles”.



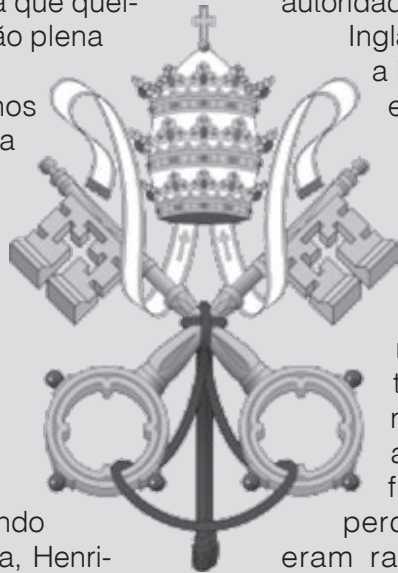
**EDITORIAL**

# Abertura para a comunhão

O Vaticano tomou, em outubro, a decisão de facilitar o acolhimento de fiéis da igreja Anglicana que queiram entrar em comunhão plena com a Igreja Católica.

Assim, os anglicanos poderão fazer parte da verdadeira fé cristã, da Igreja fundada por Cristo, mantendo parte de sua tradição e conservando elementos do patrimônio litúrgico e espiritual da igreja Anglicana.

Os anglicanos se separaram da Igreja de Roma em 1534, quando então o rei da Inglaterra, Henrique VIII, pediu a anulação de seu casamento ao Papa Clemente VII e obteve resposta negativa. Embora



tenha surgido por motivos pessoais e políticos e tenha passado a rejeitar a autoridade do Papa (o monarca da Inglaterra é o chefe religioso), a igreja Anglicana manteve elementos cristãos, como alguns sacramentos e aspectos litúrgicos.

No entanto, há anos os anglicanos têm lidado com difíceis discussões entre si por causa de mudanças em conceitos morais e éticos que, muitas vezes, contrariam a tradição. Para alguns fiéis, há uma inegável perda de identidade. Não eram raros os casos em que leigos, padres e bispos se sentiam desconfortáveis com as novas práticas da igreja Anglicana e pediam acolhida

à Igreja de Roma. Antes da nova decisão do Vaticano, cada caso era analisado de modo particular. Agora, haverá um processo de facilitação dessa migração, desde que essas pessoas adotem integralmente a doutrina católica. Serão aceitos, inclusive, padres casados e bispos que desejarem migrar para o catolicismo, desde que concordem em atuar apenas como padres, sem ascensão hierárquica. Paróquias e até dioceses inteiras poderão ser acolhidas. Imagina-se que cerca de 500 mil pessoas se converterão, entre 77 milhões de anglicanos no mundo.

A parcela é modesta, mas a Igreja Católica mostra, por meio dessa provisão, abertura para a comunhão. Reconhece que pequenas diferenças culturais e peculiaridades históricas não impedem o diálogo e a conversão.

**ENTENDER A LITURGIA**

# Celebração de Crisma

*A hora da Confirmação*

A Crisma, sacramento também chamado de “Confirmação”, constitui a plenitude e a marca da iniciação cristã juntamente com o Batismo e a Eucaristia. Por meio dela, o cristão recebe os dons do Espírito Santo e completa a sua identidade.

Chama-se Crisma por causa do rito essencial que é a unção. Chama-se Confirmação porque reforça a graça batismal. A celebração consta de três partes fundamentais:

**Renovação das promessas batismais:** a fé passa a ser expressa pelo próprio crismando, e não mais apenas delegada como no batismo. A profissão da fé tem um aspecto de negação expresso pela “renúncia” e um de afirmação expresso pelo “credo”, a que toda a assembleia adere com seu “Amém”.

**Imposição das mãos e oração:** o Bispo, ou sacerdote por ele delegado, estende as mãos sobre o conjunto dos confirmandos para uma oração especial. Este gesto é, desde o tempo dos Apóstolos, sinal do dom do Espírito e



invoca sua efusão.

**Unção com o crisma e imposição da mão:** a procissão mais significativa é a dos padrinhos conduzindo os afilehados até o Bispo, para que sejam unguídos com o óleo. (É o Bispo quem, na Quinta-feira Santa, consagra o santo óleo do crisma para toda a sua diocese.)

No rito essencial do sacramento, o crismando é unguído na frente pelo Bispo, que diz: “Recebe o Espírito Santo, dom de Deus”, enquanto o padrinho ou

madrinha mantém a mão direita sobre o ombro do afilehado, como sinal de seu compromisso de apoiá-lo no caminho de cristão.

O ósculo da paz, “a paz esteja contigo”, encerra o rito do sacramento. Ele significa e manifesta a comunhão eclesial com todos os fiéis. O efeito do sacramento da Confirmação é a efusão plena do Espírito Santo, como foi outorgado outrora aos apóstolos no dia de Pentecostes.

# ACONTECE NA CATEDRAL

## FIQUE POR DENTRO

- 01/11** - Café da Manhã da Família - 9h
- 02/11** - Missa no Cemitério V. Assunção 8h30  
Feriado: Finados (Igreja abrirá somente para Missa) - 15h
- 06/11** - Missa do Sagrado Coração de Jesus - 15h
- 07/11** - Devoção Mariana do 1º Sábado 15h
- 08/11** - Dia da Partilha - Mov. Apoio às Famílias Carentes  
Primeira Eucaristia – 16h
- 15/11** - Feriado: Proclamação da República (Igreja abrirá normalmente para missas)  
Celebração Crisma Jovens e Adultos - 11h
- 16/11** - Missa em Louvor a N. Sra. do Carmo - 15h
- 17/11** - Bazar da Pechincha
- 20/11** - Feriado: Dia da Consciência Negra (Igreja fechada)
- 21/11** - Tarde da Misericórdia – 13h
- 27/11** - Missa da Misericórdia – 15h
- 28/11** - Missa do Dizimista – 16h
- 29/11** - Aniversário da Posse de Dom Nelson (6 anos)  
Missa do Dizimista – 8h, 11h e 19h  
Batizados – 9h
- 30/11** - Dia de Santo André Apóstolo 07h e 15h  
Aniversário Ordenação Sacerdotal Pe. Hildebrando 57 anos

## HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h, 12h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h, 12h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h - Divina Misericórdia
- Primeira 6ª feira do mês: 15h - Sagrado Coração de Jesus
- Venha rezar o *Ângelus* conosco aos sábados, às 12h
- **Batizados:** Todo último domingo do mês, após a Missa das 8h.
- **Casamentos**  
5ª feira e 6ª feira - 20h  
Sábados: a partir das 18h até as 20h30
- **Confissões**  
de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30  
4ª e 6ª feiras: das 15h às 18h

## EXPEDIENTE | Tiragem: 2000 exemplares

**Catedral Informa** é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André.

**Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi;

**Pastoral da Comunicação:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Filipe Domingues, Loredana Di Giuseppe; Giuliano Ricci; Vinícius Afonso.

**Direção de Arte:** Eric Gaieta 9583-8230.

A **TARDE DA MISERICÓRDIA** ocorre em 21/11 no salão paroquial, das 13h às 18h, com reflexões sobre os temas “Misericórdia e Família”, “Misericórdia e Sociedade” e “Misericórdia e Igreja”. O encontro é organizado pelo Movimento da Cultura da Misericórdia. Inscrições até 17/11 na Secretaria. Instituído pelo Papa João Paulo II, o Movimento tem como objetivo introduzir a vida no mistério da misericórdia para combater a mentalidade que se opõe a Deus.



A **NOVENA DE NATAL** começa a ser organizada pela maioria dos grupos presentes em nossa comunidade. Todos são convidados a participar. Informe-se na Secretaria sobre encontros e subsídios.



A **ADORAÇÃO** ao Santíssimo Sacramento ocorre na Catedral todas as quintas-feiras, das 7h às 19h. Venha fazer sua Hora Santa e rezar com grande amor diante do

Cristo que se faz fisicamente presente.

**DÍZIMO** é atitude do cristão consciente. Em setembro contabilizamos R\$ 9.757,00.

## LEMBRETES



**Grupo de Oração:** Representantes da Renovação Carismática Católica, reúnem-se todas as terças-feiras, a partir das 19h30, para louvar a Deus por meio da música e da oração. Todos estão convidados para este momento de intercessão do Espírito Santo.

**Amor Exigente:** Trabalha com pessoas que sofrem com a dependência química e as famílias que convivem com essa triste realidade. Busca reerguer e recuperar os usuários de drogas, bem como estruturar a força das famílias para enfrentar o problema. Reuniões toda terça-feira, às 20h, no salão paroquial.

## Movimento de Apoio às Famílias Carentes:

Realiza a entrega de cestas básicas para famílias necessitadas de nossa região, uma vez por mês. As cestas são formadas por doações da própria comunidade. Também realizam o Bazar da Pechincha e o Chá Beneficente. Reunião em 10/11, às 14h30, no salão paroquial. Todos estão convidados a colaborar.

**Pastoral do Batismo:** Organiza o Curso de Batismo, que ocorre uma vez por mês, para os pais e padrinhos das crianças que iniciam a caminhada cristã. Em novembro, o curso se dá em 28/11.



**Catequese:** Prepara crianças e jovens para participar da oferta eucarística pela primeira vez e, conseqüentemente, a lição de amor que Cristo nos deixou.



**Coroinhas:** Auxiliam o celebrante e os ministros nas Missas. Recebem formação espiritual e aprendem sobre a liturgia.



**Crisma:** Preparação de jovens para receberem os Dons do Espírito Santo e assumir a opção pela fé católica. Encontros nas manhãs de sábado.



**Pastoral dos Noivos:** Desenvolve a formação para todos aqueles que se casam em nossa igreja, promovendo o verdadeiro sentido do Matrimônio. Em novembro, o curso de noivos se dá em 22/11.

**Pastoral da Música:** Grupos que se revezam na animação das celebrações, como ponto importante da liturgia. O coral da Catedral está aberto a receber novos membros. Os ensaios ocorrem após a Missa das 19h, no domingo, e também às terças-feiras, às 20h.



**Pastoral Familiar:** Busca cultivar o amor entre as famílias, envolvendo e fortalecendo todas as outras pastorais. Realiza o Café da Manhã da Família todo primeiro domingo do mês, às 9h.

**Apostolado da Oração:** Ligado à ordem dos jesuítas, auxilia a Pastoral da Saúde e se reúne em oração em todas as primeiras sextas-feiras de cada mês. Reunião em 06/11, às 16h.

**Pastoral do Dízimo:** Organiza e controla todas as contribuições dos dizimistas da Catedral, prestando contas às comunidades.

**Oficina de Oração e Vida:** Ensina as pessoas a buscar Deus pela oração. Pretende incentivar uma conversa mais íntima com Deus.



**Pastoral da Saúde:** Formada por Ministros da Eucaristia, levam o sacramento às pessoas enfermas ou que não têm condições de se locomover até a igreja.

**Ministros Extraordinários:** Presentes em quase todas as celebrações eucarísticas, levam a comunhão até os fiéis. São divididos em Ministros da Palavra, do Batismo, das Exéquias, da Comunhão aos Enfermos e Testemunhas Qualificadas para o Matrimônio.

**COORDENADORES** de Pastorais e Movimentos, o Catedral Informa divulga neste espaço atividades constantes e periódicas de nossa comunidade. Para anunciar lembretes e avisos de seu grupo, deixe um recado na Secretaria aos cuidados da Pastoral da Comunicação. Pede-se um mês de antecedência.

## A COMUNIDADE PRESENCIOU

**Padroeira do Brasil:** Em 12 de outubro, nossa comunidade celebrou, juntamente com a Igreja de todo o Brasil, a festa de Nossa Senhora Aparecida. Que Maria Santíssima abençoe e proteja o povo brasileiro com seu amor de mãe!

